ES HOJE

A gente te **conecta com a notícia**

Fundado em 19 de julho de 2000 por Carlos Roberto Coutinho | Vitória, 9 de agosto de 2024)) Ano XXIV)) Nº 1002 Edição Gratuita Semanal)) www.eshoje.com.br | /eshoje @eshoje eshoje eshoje

DIVULGAÇÃO

POLÍTICA

O vice de Pazolini está nas ruas)) 5

ESHOJE

COLUNA

Corrupção custa muito caro ao Brasil)) 7

CAMILA CARA

CULTURA

Silva traz nova turnê ao Estado)) 9

ES ainda tem 42 detentos internados em manicômios

Estado tem até 28 de agosto para desinternar todos e ressocializá-los às famílias ou enviá-los a residências terapêuticas; decisão ainda encontra resistência)) 3

ARQUIVO PESSOAL

PAIS ALÉM DOS ESTEREÓTIPOS

Alberto Câmara é pai de filho autista e Glauber Tebaldi é pai de filho transgênero; eles e outros homens contam suas histórias de paternidade com diferentes desafios

DIRT PHOTOS

Pilotos capixabas se destacam pelo Brasil

Késsia Tristão, no motociclismo e Hugo Cibien, na Copa Truck se deram bem representando o ES em competições nacionais)) 8

VINHO PARA COZINHAR TEM QUE SER BOM

Colunista separou dicas para preparar um delicioso almoço com vinho no Dia dos Pais)) 10

FOTO DA SEMANA

DIVULGAÇÃO

Musicalização foi incluída no tratamento de pacientes do Hospital Estadual Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves (Himaba); agora, crianças têm contato com atividades ligadas a sons e ritmos, recebendo cultura e diversão

EDITORIAL

Menino, homem, pai

Vivemos uma geração de órfãos de pais vivos. Se tornar pai passa necessariamente pelo processo de se tornar homem. E no processo de se tornar homem, o menino em transformação aprende a valorizar uma mulher, a respeitá-la e a amá-la – no sentido estrito dessa palavra, de dar a vida por ela, visando o seu bem. Alguém, alguma vez, disse uma célebre frase, e que é uma grande verdade: “quer ser um bom pai? Ame a mãe dos seus filhos”.

Bons pais amam. E ponto. Mas o que é amar?

Tentando simplificar a amplitude dessa palavra – e com o perdão por eventual reducionismo – amar é fazer o bem que o outro precisa (e não o que eu quero fazer, ou o que eu acho que o outro precisa). Amar é negar-se a si mesmo pelo bem do outro.

Vamos um pouco mais fundo? Um certo Paulo de Tarso vai dizer que poderíamos ter tudo, mas se não tivermos amor, não temos nada. Ele define algumas das características que o amor possui:

“O amor é paciente e bondoso. O amor não é ciumento, nem presunçoso. Não é orgulhoso, nem grosseiro. Não exige que as coisas sejam à sua maneira. Não é irritável, nem rancoroso. Não se alegra com a injustiça, mas sim com a verdade. O amor nunca desiste, nunca perde a fé, sempre tem esperança e sempre se mantém firme”, descreve o apóstolo dos gentios na carta que escreveu aos cristãos romanos (capítulo 13).

Amar parece difícil, não é mesmo? Isso acontece porque o amor de verdade, na essência de sua palavra, não é um sentimento, como é ensinado nas novelas, nas músicas radiofônicas e no senso popular. “Amor” que dura somente quando as coisas estão boas, lamento, nunca foi amor. “Amor” que dura uma noite, nunca será amor. “Amor” que só aceita quem pensa igual, que só quer concordância, nunca foi e nem nunca será amor.

Amor, definitivamente não é sentimento. Amor é atitude. Atitude! Nunca foi tão fácil – e tão vazio – dizer “eu te amo”. Na maioria das vezes que isso é dito, são palavras ao vento, sem substância, banais. O amor não é discurso. É serviço abnegado. A quem? Ao próximo. E quem é o próximo? Aquele que precisa.

Por isso que é impossível amar verdadeiramente, sem “esquecer de si”, sem “morrer para seus próprios desejos e vontades”. Por isso, o maior exemplo de amor – verdadeiro – que a humanidade já viu foi o próprio Filho de Deus, Jesus Cristo, pendurado na cruz do Calvário para que o pecado de muitos fosse perdoado, e estes tivessem novamente comunhão com Deus, vida verdadeira, abundante e eterna.

Por isso, esse mesmo Jesus vai dizer: “Negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me”. “Assim como eu fiz por você, vá e faça ao seu próximo”. Essa vida que Cristo sugere é uma vida com menos de nós e mais dele, para que vivamos esse amor verdadeiro.

E os pais? São esses que amam tanto sua esposa e seus filhos, que negam seus próprios interesses para fazer o bem que eles precisam. São esses homens, que verdadeiramente se sacrificam por amor aos seus, e o fazem com alegria, porque a felicidade dos seus é a sua felicidade.

São aqueles que não somente pregam, mas vivem o amor. Ensinam suas filhas e filhos a amarem pelo seu exemplo. Não são perfeitos, mas o amor que têm por suas esposas, ensina aos seus filhos como devem amar suas futuras esposas e suas filhas sonham em ter um marido que as ame como seu pai ama sua mãe, de forma que saiba o valor que possui.

Nunca alcançaremos a perfeição. Mas o modelo de homem perfeito e, portanto, de pai perfeito, é encontrado em Jesus, o homem por excelência. Nele aprenderemos a ser pais que verdadeiramente amam, considerando o bem dos seus, o seu bem mais importante.

Desejo que eu e você sejamos pais assim. Feliz Dia dos Pais!

ESPAÇO DO LEITOR

Reforma tributária

A simplificação dos processos tributários reduzirá o tempo e os recursos financeiros gastos pelas empresas, permitindo que elas se concentrem mais em suas atividades principais e menos em burocracias. Essa simplificação também pode aumentar a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional, impulsionando o crescimento econômico. A redução dos custos empresariais, atualmente elevados devido às complexas obrigações tributárias, será um alívio bem-vindo. Empresas de todos os tamanhos poderão destinar menos recursos para compliance tributário e mais para inovação, expansão geração de empregos. A segurança jurídica proporcionada por regras mais claras e previsíveis atrairá mais investimentos, nacionais e estrangeiros, fortalecendo ainda mais a economia. A transparência, outro benefício da reforma, permitirá que a população compreenda melhor os impostos embutidos em produtos e serviços, promovendo uma maior conscientização fiscal. No entanto, a complexidade dos desafios legais e administrativos que ainda precisam ser resolvidos não deve ser subestimada. A eficácia da reforma dependerá da capacidade dos grupos de trabalho e do governo em transformar essas regulamentações em realidade de maneira eficiente. Embora os desafios sejam muitos, os benefícios potenciais da Reforma Tributária são imensos, pois representa uma oportunidade histórica para modernizar o sistema tributário brasileiro. É possível alcançarmos um sistema que promova justiça, eficiência e crescimento econômico sustentável para todos os brasileiros.

Gino Paulucci Jr.

Espírito Olímpico

Agora, durante os jogos de Paris, meu convite é que nos inspiremos pelo autêntico espírito olímpico para fazermos um ajuste de rota, incorporando em nossas vidas a virtude da colaboração e da inteligência social. Podemos optar pelo que Carse chama de Jogos Infinitos, aqueles jogados pelo puro prazer de jogá-los, sem desejo de terminá-los ou de eliminar oponentes. O jogo infinito existe para continuar, porque é bom. Podemos começar no micro, ajudando quem precisa em nossas comunidades, círculos sociais e espaços de trabalho. Se colaborarmos mais e ficarmos menos obcecados por vitórias individuais, talvez possamos mudar o destino de um mundo que parece estagnar diante de seus principais desafios. Tenho esperança porque nossa espécie é capaz de se reinventar, sobretudo quando percebemos que a rota escolhida pode não ter sido a melhor.

Paulo Monteiro

Ser pai

Antes de ter filhos, o Dia dos Pais não tinha muito significado para mim. Mas, quando virei pai, percebi que eu era participante em um mundo cheio de benevolência e beleza. Os momentos iniciais com o meu primeiro filho me trouxeram mais significado por minuto do que qualquer outra coisa que tinha vivido. Olhos grandes, bochechas macias e dedinhos tão pequenos que segurá-los era como segurar a brisa da manhã. Me senti atropelado por um trem, também. Era um tipo de exaustão encantada: tanta gratidão, doçura e maravilha, mas vigor limitado para saboreá-las. O coração queria capturar cada detalhe e aproveitar todo momento. O corpo, uma noite de descanso seguida por uma massagem e um dia de molho numa banheira. Meu diálogo interior era mais ou menos assim: Coração: “Olha só! Sinta isso! Vamos lá!”. Corpo: “Ok, só me dá um minutinho”. Preparar-me emocionalmente para ser pai foi uma das transições mais difíceis da minha vida. Mas datas como o Dia dos Pais me trazem à mente aquelas primeiras sensações maravilhadas. É um lembrete anual de cultivar a gratidão em uma sociedade distraída e apressada.

René Breuel

ES HOJE
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Semanal

Rua Paschoal Delmaestro, 260
Ed. Vila da Praia, Sl. 5 e 6 - Jardim Camburi - Vitória/ES - Cep. 29.090-460 - Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danihcoutinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Giulia Reis
Jady Oliveira
Thierry Kalil
Andressa Mota
Esthefany Mesquita

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:
/eshoje
@eshoje
eshoje
eshoje

42 detentos permanecem em manicômios no Estado

Com o fim dos manicômios judiciais, Estado tem até 28 de agosto para desinternar todos

ANDRESSA MOTA
jornalismo@eshoje.com.br

Uma decisão muito séria e que vai impactar a vida de muitas famílias. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou que a partir do dia 28 de agosto, os hospitais psiquiátricos judiciais ou manicômios do Brasil não podem mais aceitar novos pacientes.

Esses hospitais já estão fechados desde maio desse ano. O fechamento foi estabelecido pela resolução 487/23 do CNJ. De acordo com essa resolução, diretrizes e procedimentos para a prática da política antimanicomial no sistema judiciário nacional precisam ser adotadas.

Isso significa que, por determinação judiciária, nenhuma pessoa em conflito com a lei poderá ser encaminhada para esses hospitais. Até o momento, pessoas condenadas, mas que receberam laudo de problemas mentais, eram encaminhados para o manicômio e lá cumpriam a pena.

Essa decisão tem como objetivo melhorar o tratamento dos detentos que estão nesse lugar. Atualmente, eles recebem assistência na condição de presos e o CNJ entende que o atendimento que recebem não é o suficiente. No Espírito Santo, um pente fino para avaliar o perfil dos detentos e qual o novo destino deles está adiantado.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) 22 pacientes psiquiátricos que estavam nas unidades prisionais foram ressocializados junto às famílias e estão sendo acompanhados por uma equipe multidisciplinar especializada. O restante dos detentos está em processo de avaliação clínica para possível ressocialização familiar ou para ingressarem em residências terapêuticas e inclusivas.

A Sesa reforça que a reforma psiquiátrica no Brasil (Lei 10.216/2001), tem como marca registrada o fechamento gradual de manicômios em todo país, e que a Lei Antimanicomial, que promoveu a reforma, tem como diretriz principal a internação do paciente somente se o tratamento fora do hospital se mostrar ineficaz.

DIVULGAÇÃO

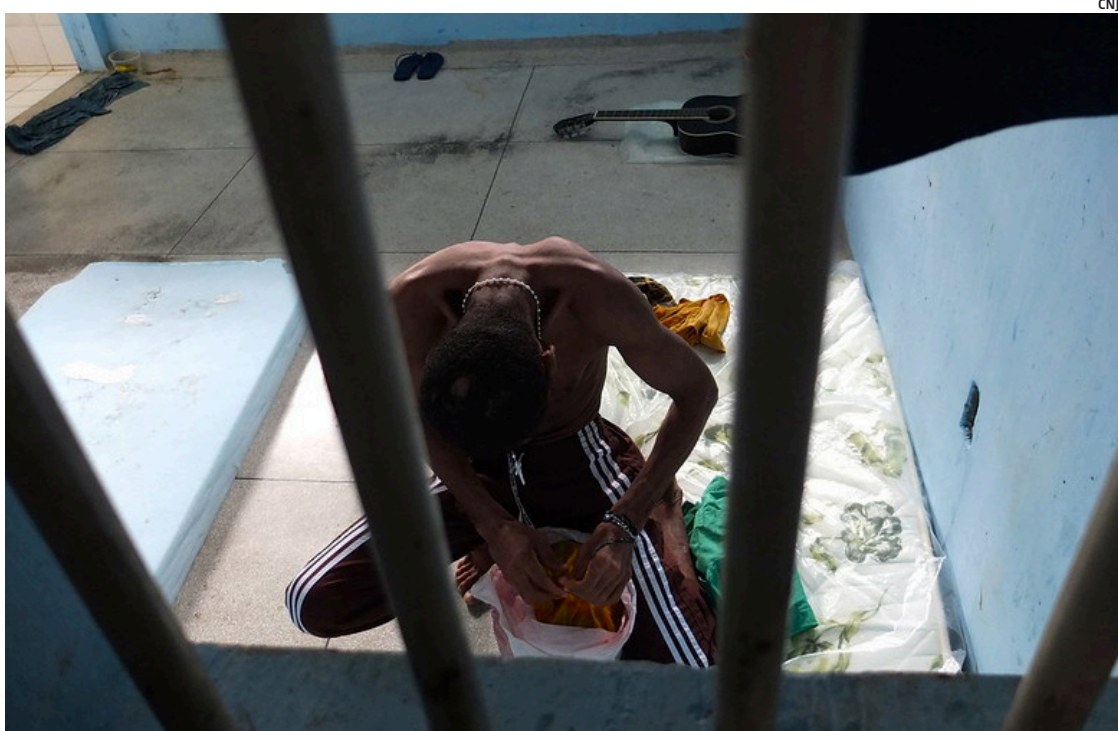
> **Quando o comando do CNJ chegou para nós, tínhamos mais de 100 internados**
>
> **RAFAEL PACHECO,** secretário

PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO

Desde julho de 2023, um grupo de trabalho, coordenado pela Secretaria de Justiça, que envolve o Tribunal de Justiça, Ministério Público do Espírito Santo, Ministério Público Federal, Defensoria Pública do Espírito Santo, Defensoria Pública da União e Associação dos Municípios do Espírito Santo debate esse processo de desospitalização dos pacientes da Unidade de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (UCTP).

O secretário de Estado de Justiça Rafael Pacheco explica que dentro da resolução existem cerca de 100 números de comandos que devem conduzir o Plano de Tratamento Individual (PTI). De acordo com ele, o trabalho de avaliação dos detentos no estado está bem adiantado. "Quando o comando do CNJ chegou para nós, tínhamos mais de 100 detentos internados. Hoje já temos 42 e, desses mesmos, 16 já estão legalmente desinternados, ou seja: já tem uma conclusão do caminho que devem seguir e resta apenas aguardar vagas para eles".

Mas para chegar a esse momento, um conselho foi montado com profissionais das áreas. "Nós temos um conjunto de profissionais psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais e policiais. Por exemplo, os policiais vão falar a respeito do grau de periculosidade do detento; os profissionais da saúde vão avaliar, dentro do perfil dessa pessoa, como será o tratamento que ela vai fazer, se é possível voltar ao convívio familiar, ou se precisa ir para uma casa terapêutica, ou hospital psiquiátrico. Após essa avaliação, as estruturas que dominam essas saídas vão fazer os encaminhamentos".

CNJ

Detentos estão em avaliação clínica para ressocialização familiar ou ingresso em residências terapêuticas

O secretário afirma que o Espírito Santo está na frente. "A rigor são 26 detentos que temos a missão de desinternar no prazo de 30 dias. Esse trabalho está indo bem, mas não sabemos se vamos chegar à totalidade até a data prevista. Por outro lado, o estado do Rio de Janeiro entrou com uma ação junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) dizendo que não tem condições de cumprir o prazo. O ministro Luiz Edson Fachin aceitou o pedido e vai ampliar o prazo para eles, o que não se aplica a outros estados. Então estamos fazendo o nosso trabalho na intenção de concluir dentro do previsto".

"Incapazes de saber a gravidade"

TODOS OS detentos que estão nos hospitais judiciários são considerados inimputáveis pela justiça. "São pessoas incapazes de compreender a gravidade do crime que cometeram. São dois os perfis dentro dos hospitais: os que tem retardo e os que tem transtorno", informou o secretário de Justiça.

O trabalho da secretaria começou avaliando os casos mais fáceis. "Nós começamos pelo fácil e ficamos com os 26 detentos que são os mais graves e o conselho vai dizer se tem solução para eles, qual será o destino do caso deles, estamos nesse ponto".

O secretário de Justiça explicou que que o principal foco do CNJ é migrar do ambiente de custódia para ambiente de saúde. "O CNJ não quer mais essas pessoas no universo de custódia, presidio, a essência do comando dessa resolução é tratar essas pessoas como pacientes e não como presos, detentos".

As pessoas que ainda se encontram no ambiente de custódia recebem atendimento psiquiátrico e terapias do sistema de saúde judiciário, mas essa assistência acontece dentro do que é pertinente a uma pessoa que está cumprindo uma sentença, e não uma pessoa que está em tratamento e com acesso a liberdade. "O CNJ não quer mais essa limitação no tratamento dessas pessoas, o conselho quer que tenham atendimento, acompanhamento, terapia dentro do universo da saúde, sem a limitação que o detento tem".

O papel da Sejus é conduzir a desinternação com todas as instituições envolvidas e aguardar a decisão judicial para que a pessoa saia do hospital psiquiátrico. "Os detentos estão lá por uma ordem judicial e de lá só sairão com outra ordem judicial, a que vai determinar qual é o tratamento, qual é o amparo para cada uma delas. E é importante deixar claro para a população que o hospital não vai abrir as portas e deixar essas pessoas saírem à revelia. Elas só saem do hospital com encaminhamento".

Deputado: ES não está preparado

O DEPUTADO Dr. Bruno Resende, presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, promoveu, no dia 18 de julho, uma reunião de trabalho com representantes do governo do Estado, do Judiciário e de entidades médicas sobre a Resolução do CNJ.

Para ele, o Estado não está devidamente preparado para a medida. "Acredito que tenhamos dois problemas. Primeiro, com os novos pacientes, os novos indivíduos que cometam crimes. Alguns são crimes hediondos, praticados por pacientes com transtornos mentais, devidamente diagnosticados, e que não podem mais ser conduzidos a essa unidade manicomial. Então hoje, como tratar dessas pessoas?", questionou.

"O segundo problema são as pessoas que já estão aprisionadas e que terão de ser soltas a partir do dia 28 de agosto, sendo reintegradas às suas famílias. Elas serão aceitas? Essas respostas ainda não estão em definitivo respondidas no ES e no país. O que nós queremos através desse grupo de trabalho é ser mais um mecanismo de defesa da segurança dos capixabas, da saúde e da dignidade de todos", concluiu.

A paternidade para além dos estigmas

Em referência ao Dia dos Pais, conheça as histórias e desafios de homens que se tornaram pais de filhos transgênero, autista e religioso

GIULIA REIS
jornalismo@eshoje.com.br

Quem nunca ouviu dizer que ser mãe é instintivamente saber tudo o que filho precisa, porque a maternidade é sinônimo de afeto e cuidado? Mas isso não é uma verdade absoluta. Atualmente, com debates mais amplos e profundos sobre a maternidade compulsória, depressão pós-parto e demais papéis que a mulher exerce na sociedade, discursos antigos caem por terra.

Apesar do imaginário coletivo impor a função de cuidar dos filhos às mulheres, qual seria, então, aquela reservada aos homens, ou melhor, ao homem que é pai? No segundo domingo do mês de agosto, em todo o Brasil, é comemorado o Dia dos Pais. Além das comemorações em família e compras de presentes, a data é importante para homenagear aqueles de fato exercem a paternidade.

O assunto torna-se ainda mais interessante quando afunilamos o debate para falar dos "pais especiais", aqueles que enfrentam diariamente inúmeros desafios para aceitar, proteger e lutar por seus filhos, independente dos estigmas sobre eles criado. Como é o caso do físico médico Glauber Tebaldi, que descobriu a transgeneridade do seu filho de 11 anos em plena pandemia.

"Não posso dizer que o início foi fácil. Quando meu filho se entendeu como sendo um menino trans e então falou isso para nós, ficamos muito assustados. Mas acho que tudo isso passa pelo desconhecimento que tínhamos. Buscamos entender mais sobre as questões pelas quais ele vinha passando, buscamos ajuda e orientação, e, aos poucos, tudo foi se encaixando", explicou.

ARQUIVO PESSOAL

Alberto Câmara afirma que ser pai de autista trouxe novas possibilidades e descobertas em sua vida

Para Glauber não há diferença quando o assunto é a paternidade entre um filho transgênero e um filho cisgênero. Ele contou, em entrevista, que vê no seu filho os mesmos conflitos, angústias e mudanças que todos os adolescentes costumam enfrentar. "Ele é um adolescente muito carinhoso com toda a família, adora fazer amigos e jogar no seu computador. Como para qualquer adolescente da idade dele, nós pais precisamos ficar atentos aos estudos e darmos a formação moral", contou.

APREENSIVOS

O físico médico explicou que a princípio ele e sua esposa ficaram apreensivos em compartilhar este assunto com a família em geral pois não sabiam como iriam receber a notícia, mas no final todos receberam de forma positiva.

"Não digo que tenho medo, mas sim preocupação com o futuro dele, como todo pai tem. Vivemos em um país em que a violência e o preconceito contra a população LGBTQIAPN+ ainda são muito fortes, mas eu e minha esposa damos muito apoio e carinho para nosso filho. Ele sabe que sempre terá um porto seguro em casa", ressaltou.

ARQUIVO PESSOAL

> "Quando meu filho se entendeu como um menino trans, ficamos assustados. Buscamos entender mais as questões e, aos poucos, tudo foi se encaixando"
>
> **GLAUBER TEBALDI,** físico médico

Envolvimento do pai no autismo

O ENVOLVIMENTO e a participação do pai na criação de crianças e jovens com autismo é tão fundamental quanto das mães. Um "pai engajado" é definido como aquele que se comporta de forma responsável com seu filho, é emocionalmente engajado e fisicamente acessível. Para o advogado Alberto Câmara ter um filho autista, na verdade, é ter um filho como qualquer outro.

"A condição do autista não altera, digamos assim, na essência, a transformação de todo o processo que é ter um filho. Ela só nos dá novas possibilidades e também nos abre a novas descobertas, novos desafios e novos medos", explicou.

Questionado sobre as principais dificuldades que envolvem a paternidade e o autismo, ele assegurou que o medo da ausência e da falha é assustador. "Como é que a gente vai cuidar? Quem é que pode cuidar? Quem é que vai entender? Quem é que vai saber fazer? Ele vai conseguir se tornar um adulto funcional e independente?", destacou.

Segundo ele essas perguntas envolvem a maior preocupação de quem educa e cria uma pessoa autista e, além disso, também existem as questões que envolvem os tratamentos e serviços que auxiliam no desenvolvimento da criança com TEA. "Tudo é mais caro para quem tem um filho neurodivergente. Você tem medicação, você tem suplementação, médicos, plano de saúde, terapias, idas e vindas para a clínica, enfim, é muito gasto", contou.

Alberto diz que não é incomum vivenciar a falta de apoio da família ou, até mesmo, de um dos parceiros. "É uma série de dificuldades que vão surgindo gradualmente, enfim, um conjunto de desafios".

Com o diagnóstico fechado em um ano e nove meses, ele contou que o seu pequeno já apresentava bastantes sinais significativos. "O diagnóstico é difícil para os pais e não para a criança porque ele nada mais é que um ponto de partida, ou seja, a partir de agora a gente sabe o que fazer, como fazer e o que buscar".

Apesar dos avanços e inúmeros tratamentos, não se pode negar que descobrir um filho autista é mergulhar em um universo diferente e com muitas descobertas. "A princípio você fica de luto pelas expectativas que criou lá no início e aos poucos vai desconstruindo a sua própria forma de pensar", destacou.

> "A condição do autista nos dá novas possibilidades e nos abre a novas descobertas"
>
> **ALBERTO CÂMARA,** advogado

Paternidade, fé e distância

FÉ, DEVOÇÃO, amor e resistência marcam a história do representante comercial Leonardo Ferreira, pai de uma jovem que aos 18 anos que decidiu cancelar a matrícula na universidade em psicologia, que havia passado em primeiro lugar, para se tornar freira.

"Desde a adolescência ela vinha percebendo o chamado ao participar dos aprofundamentos no grupo de adolescentes e depois do grupo de jovens da igreja. Assim foi conhecendo cada vez mais a Deus e com isso passou a procurar as congregações no final de 2017 aos 17 anos, discernindo com Padres a sua vocação. No carnaval de 2018, ela já com 18 anos, foi fazer um retiro espiritual em São Paulo e de lá não quis voltar mais", contou.

Ele contou que a notícia oficial na presença da família foi dada em um almoço de domingo, onde ela não só contou sobre a sua decisão como também pediu para que todos a deixassem seguir a sua vocação. "Foi um momento de decisão que não hesitei na resposta imediata dizendo que se Deus a chamou quem sou eu para proibir, passaria tudo que tivesse que passar, mas ela iria sim", relembrou.

Segundo ele, apesar de tê-la apoiado, muitas foram as resistências por sua parte. Ele contou que tentou conversar com sua filha, pedir para que refletisse sobre tudo, inclusive sobre a faculdade, mas ela se manteve firme em suas escolhas. "O processo, não escondo nada, não foi fácil, um misto de emoções. Feliz pelo chamado, uma pessoa se espiritualizar assim, reservar sua vida, se desprender de tudo que é material. Fiquei deveras perplexo para entender mais as coisas de Deus, fraco no entendimento, mas fui procurando conhecer informações sobre tudo a respeito da vida religiosa e da congregação", contou.

Leonardo contou ainda que com a ausência dela e sua casa ficou vazia e a luta pelo desprendimento foi uma a grande batalha interna e dolorida. "Apoiar a vida dela e vencer minhas desordens e sentimentos de não ter ela fisicamente em casa foi bem complicado", pontuou.

Apesar de todos os percalços, o representante comercial relembrou que o apoio de sua esposa também foi essencial para que ele vencesse esse momento. Atualmente, ele contou que sua filha tem 23 anos, mora e estuda no Monastério São Paolo Delle Clarisse, na Itália, e que a saudade é forte. Para ele, sem dúvidas, ser pai de uma freira não é só um privilégio como também uma vocação.

"Passei a arrumar as paixões desordenadas da minha vida, procurando vivenciar uma parte mais espiritual do que a material. Conhecer as coisas de Deus, se aprofundar mais nisso, conhecer a vida dos santos. Cada dia fico mais admirado com toda essa espiritualidade", finalizou.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Advogado militante

Advocacia privada é a principal característica que os advogados com quem a reportagem conversou nos últimos dias apontou para o futuro desembargador a ser eleito pelo Quinto Constitucional. Os 20 advogados que querem concorrer tiveram seus perfis publicados em eshoje.com.br, mas nas conversas com ES Hoje Alexandre Puppim e João Batista Dallapiccola Sampaio foram os mais lembrados. Também se ouviu menção aos nomes de Flavia Brandão, Elisa Galante, Américo Mignone e Erfen José Ribeiro Santos; Vinícius Pinheiro de Santa´Anna, Adriano Sant´Ana Pedra, Fabiano Cabral Dias, Rodrigo Marques de Abreu Júdice, Adriano Coutinho, Carla Fregona, Rosemary de Paula e Jasson Hibner Amaral.

Falando em...

... advogados, após condenação de R$ 50 mil por dano moral por impedir o acesso de advogada em sala de apoio à advocacia, a OAB/ES mandou liberar para todos, inadimplentes ou não.

Apoio

Como Bastidores já tinha noticiado, o ex-presidente da Ordem no Espírito Santo, Homero Mafra, tornou público o seu apoio a Ben-Hur Farina, atual presidente da Caixa de Assistência, ao comando da OAB-ES. Há quem diga que, inclusive, Mafra indicou sua esposa, a advogada Ligia Kunzendorff Mafra para vice. Os outros candidatos são Erica Neves, Neffa Júnior e o presidente José Carlos Rizk Filho tentará o terceiro mandato.

MDB-ES (I)

O MDB no Espírito Santo é presidido pelo vice-governador e secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ricardo Ferraço, que começa a dar sinais de postura política, se descolando mais da gestão Renato-Ricardo e reforçando força político-partidária. A missão de Ricardo é recuperar a musculatura do partido elegendo o máximo possível de prefeitos, vices e vereadores.

MDB-ES (II)

Aliado de Ricardo Ferraço, o presidente do MDB em Vitória, Sergio Borges deverá sucedê-lo no comando do partido. Os dois trabalham juntos para o crescimento do partido na Capital e resto do Espírito Santo. Em Brasília, Sergio Borges esteve com o ex-presidente Michel Temer discutindo o assunto.

Convocada pelo CNMP

A promotora de Justiça Maria Clara Mendonça Perim foi designada pelo presidente do Conselho Nacional do Ministério Público para atuar como membro do CNMP. Ela fez parte da lista tríplice com o presidente Francisco Berdeal.

Voto experiente

Chamou atenção a quantidade de pessoas de mais idade entra as quase 10 mil que participaram da convenção do PDT na Serra dia 5 de agosto. Entre os presentes, muitos não sabem pronunciar o nome de Weverson Meireles, mas falavam que são eleitores 'do doutor Sergio' e 'do candidato do doutor Sergio'. Bom para Vidigal e também para Audifax Barcelos (Progressistas).

Bico de proa

A expectativa da convenção do PDT eram as novidades, mas o prefeito Sergio Vidigal manteve o que anunciou em março, que daria uma pausa ao final deste mandato. O comentário de quem estava lá é que, para eleger o sucessor e não repetir o que aconteceu em 2020 com Audifax e Fabio Duarte, terá que se dedicar muito. Raposa política serrana diz que desde a época de José Maria Feu Rosa a eleição na cidade é decidida voto a voto.

Fortalecendo

Evair de Melo e Da Vitória, deputados federais e lideranças fortes do Progressistas do Espírito Santo estão juntos buscando alianças e candidaturas fortes em todas as cidades. Aguardam emplacar o PP na chapa de Pazolini em Vitória, mas Evair garante que não haverá recuo dele se a escolha do prefeito não for progressista.

Termômetro

Sem anunciar sua escolha de vice, Lorenzo Pazolini (Republicanos) tem circulado pelas comunidades ao lado de Cris Samorini e Leandro Piquet – indicações do Progressistas – e Aridelmo (Novo) avaliando a receptividade.

Eco da insatisfação

A decisão de Arnaldinho Borgo (Podemos) de Cael Linhalis (PSB) na vice de sua chapa de reeleição ainda ecoa pela cidade e os aliados do presidente da Câmara de Vereadores, Bruno Lorenzutti (MDB), dizem que o prefeito descumpriu o código de ética que é o cumprimento de palavra. Aliados do vereador podem caminhar com Alexandre Ramalho (PL).

Cabeça e corpo

Comentando falas sobre sua idade para concorrer mais uma eleição em Cachoeiro de Itapemirim, o deputado estadual Theodorico Ferraço disse que seu corpo terá que acompanhar a idade de sua disposição. Se eleito prefeito, ele será o de maior idade e números de mandatos de todo país.

HUGO BORGES

César Herkenhoff
cesarherkenhoff@hotmail.com

O custo da corrupção

Alguns assuntos são considerados tabus, porque os governantes brasileiros gostaram dessa excrescência de colocar tudo sob sigilo. Antes eram apenas as amantes. Mas agora a decisão está nas mãos de governantes escrotos e covardes que alegam questões de segurança nacional para mentir, enganar e manipular a situação.

Esses homens e mulheres, certamente, passaram à história como o que há de pior da espécie humana. Não são os que deixam a vida para entrar na história, mas os que deveriam ter deixado a história para sair da vida, de vez.

Todos sabemos que o Brasil vive um dos momentos mais difíceis de nossa história. Temos um Executivo que não governa, um Legislativo que se ocupa basicamente de negociatas com emendas parlamentares e orçamento secreto e um Judiciário que não promove a Justiça. Pelo contrário. Tornou-se adicto da violação do ordenamento jurídico que já manifesta sinais consistentes de síndrome de abstinência.

Há também os chamados usuários sociais, dentre os quais estão, deploravelmente, a banda podre do Ministério Público, o jornalista e o jornalismo e a subserviente Ordem dos Advogados do Brasil.

Nós, brasileiros, amedrontados, acusados, intimidados, extorquidos, hoje só podemos torcer para que a Nicarágua reencontre seu caminho. Não dá mais para sustentar o ditador de merda Nicolás Maduro, amigo do pai do meu amigo, uma espécie de Lula da Silva menos idiota. O mundo reagiu à fraude eleitoral venezuelana.

Militares de alta patente enviaram cartas aos oficiais-generais exigindo o respeito ao resultado das urnas. A gente aqui até tentou, mas Alexandre de Moraes, o criador de Deus, deixou bem claro que essa coisa de livre manifestação do pensamento e liberdades civis são coisas de terroristas, aceitáveis apenas nas democráticas nações comunistas.

O que ninguém imaginava é que um ex-chefe da inteligência venezuelana (difícil associar inteligência a um regime de esquerda, castrador, repressor e corrupto, todos sem exceção), Hugo Carbajal, resolveu botar a boca no trombone e entregou tudo o todo mundo, financiando candidatos e partidos pelos cinco continentes.

Um dinheiro que é do povo e deveria ser usado em favor do povo, é desviado para financiar golpistas corruptos, genocidas, que num país como o nosso encontra apoio no meio artístico, intelectual e outras categorias de parasitas que vivem com dinheiro subtraído dos cobres públicos, como jornalistas e sindicalistas.

Um dos maiores beneficiários dessa orgia financeira de Nicolás Maduro, segundo Carbajal, foi o atual presidente brasileiro. Dá para entender agora o apoio velado do metalúrgico farsante a seu colega ditador Nicolás Maduro?

O difícil é saber quanto do dinheiro emprestado pelo Brasil à Venezuela voltou a título de ajuda financeira à esquerda. Fico imaginando como uma facção política, comandando uma nação como o Brasil, precisa de dinheiro para eleger réus candidatos, depois de ter roubado tanto.

É fácil saber como a Venezuela quebrou e seus governantes estão todos bilionários. Mas é fácil também prever o futuro: depois de Maduro ser despejado do poder e colocado numa latrina em praça pública, o próximo será Lula da Silva, um dos cinco maiores monstros da história republicana.

Ele é capaz de tudo. Até de simular boas intenções. Mas aqui, como na Venezuela, o povo está cansado de receber ordens (inclusive de prisão) de gente sem legitimidade, sem apoio popular e sem um projeto para a reconciliação nacional. Entre narcisistas e psicopatas, salvam-se poucos. O melhor é que não se salvasse ninguém.

A conta dessa ditadura é alta. Excluindo periféricos, nós bancamos uma máquina ineficiente, pesada e corrupta de homens públicos em regras inúteis: '1 Presidente da República, 1 Vice-presidente, 11 ministros do STF, 81 Senadores, 513 Deputados federais, 27 Governadores, 27 Vice-Governadores, 27 Câmaras estaduais, 1.049 Deputados estaduais, 5.568 Prefeitos, 5.568 Vice-prefeitos, 5.568 Câmaras municipais e 57.931 Vereadores, num total de 70.794 políticos (com os sem votos, porquanto alguns são vitaliciamente).

A orgia com o dinheiro do povo não acaba aí. Há ainda 12.825 Assessores parlamentares na Câmara Federal (comissionados), 4.455 Assessores parlamentares no Senado (sem concurso), 27.000 Assessores parlamentares nas Assembleias Legislativas, 600.000 Assessores parlamentares Câmaras Municipais (número estimado), num total de 715.074 funcionários não concursados. São apenas R$ 128 bilhões por ano. Ninharia.

COLUNA FEU ROSA

A pena

Dia desses escrevia sobre o cumprimento de penas de prisão em casa, desde que obedecidas certas condições e preenchidos dados requisitos, prática que já começa a ser adotada com sucesso em diversos países.

Dada a curiosidade demonstrada acerca do tema, a ele retorno. E o faço começando pelo caso de um certo Karl, condenado pelo sistema judicial da Suécia ao cumprimento de seis meses de prisão em função de atos de agressão.

Trata-se de um cidadão primário – aos 45 anos, foi a primeira vez que viu-se às voltas com o mundo das leis. É proprietário de uma empresa especializada em pintura que emprega nada menos que 23 pessoas. É casado e pai de duas filhas.

Imaginemos o primeiro cenário, aquele da prisão pura e simples. Nele, seguramente haveria perda de empregos e danos irreversíveis à família. O Estado arcaria com as despesas de uma prisão. Uma empresa seguramente seria encerrada, prejudicando o desenvolvimento do país.

Pensemos, agora, no cumprimento domiciliar destes seis meses de prisão. Haveria, como houve, a preservação da empresa e dos empregos que gera. A família restou preservada de traumas. Restou protegida a população, dado que um condenado efetivamente esteve fora das ruas pelo tempo da condenação. E praticamente não foi onerado o Estado – aliás, muito pelo contrário, continuou a receber os tributos que a empresa de Karl gera.

Entrevistada, uma servidora do Ministério da Justiça sueco detalhou que as despesas do Estado nos casos de prisão domiciliar são 85% menores – isto sem contar os custos sociais e indiretos. E para um mesmo resultado: o isolamento de um condenado.

Por falar em custos sociais, recente pesquisa realizada no Reino Unido demonstrou haver uma relação direta entre a prisão do pai ou da mãe durante a primeira infância do filho e a prática de crimes na vida adulta – relação esta sensivelmente reduzida quando o cumprimento de pena é domiciliar.

Fique claro não estar eu a recomendar a adoção generalizada desta opção – lá, como aqui, há que se observar as peculiaridades de cada caso. Mas eis aí, sem dúvida alguma, um bom caminho para reduzirmos a crise das prisões.

Em um tempo no qual tanto se fala em "ressocialização", é surpreendente que nosso país tanto insista na política criminal das masmorras – uma vingança cara e inútil, afinal.!

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

DENSIDADE ELEITORAL

A estratégia de Vidigal

Em março deste ano, Sergio Vidigal, atual prefeito da Serra, cidade que detém o título de mais populosa do estado do ES, anunciou na imprensa para a população que não seria candidato a reeleição e que o candidato indicado por ele seria o então presidente do PDT, Weverson Meirelles.

Desde então, ficou pronto o prato para que a imprensa e todo o mercado político duvidasse de tal empreitada do atual mandatário serrano. A especulação foi tamanha e recebeu também a contribuição do próprio prefeito para a dúvida.

Em praticamente todas as rodas de conversa no meio político da Grande Vitória, era grande a aposta que Vidigal estaria jogando. Para ser mais sucinto, estaria blefando.

E a corrente se fazia cada vez forte, até mesmo porque seu pupilo não decolava nas pesquisas de intenções de voto. Isso, a ponto de ter havido desavença familiar dos Vidigal. Seu filho, Eduardo, não aceitava tal ideia e batia o pé firme, alegando que o pai deveria, sim, ser o candidato e não alguém "com pouco conhecimento" no eleitorado da cidade. Segundo ele, em conversas com interlocutores, seria uma aposta muito arriscada e com grande chance de não dar certo.

Num golpe de mestre, Vidigal arrastou até os 49 do segundo tempo se o candidato do PDT seria ele ou Weverson. A ponto de no convite para a convenção do partido, marcada para o último dia possível (5), e com horário estendido, vir a inscrição para o comparecimento com a seguinte legenda: "Não percam, será um evento onde poderá haver grandes surpresas".

E por que Sérgio usou essa estratégia da dúvida na cabeça dos outros?

Segundo palavras do próprio: "Era preciso esticar essa corda no intuito de confundir, neutralizar os adversários políticos. Se eles não sabem quem será o candidato, eles ficam sem ter em quem bater".

Se tal estratégia terá dado certo ou não, somente os próximos dias e o final do dia 6 de outubro é que dirão. É óbvio, também, que um único fato isolado desse não haverá de fazer com que alguém vença ou perca tal eleição. Mas, convenhamos: Sérgio demonstrou grande astúcia política. Ora, ora, isso mostrou.

Como diz o mais matuto: "Vivendo e aprendendo".

Ainda na Serra, a eleição 2024 por lá promete. Se Audifax, por acaso, não vencer tal eleição, estará sendo posto fim a um reinado de ambos, de 28 anos. Desde 1996, quando Sérgio Vidigal venceu sua primeira eleição para prefeito naquele município, ambos vêm se revezando no poder. E com uma peculiaridade, inclusive: ambos se aventuraram como candidatos a governador e naufragaram. Vidigal em 2006 e Barcelos em 2022.

Aí voltamos ao mais matuto novamente que dirá: "Política, irmão, não é para amador!

ERASMO LIMA
Diretor do Instituto de Pesquisas Perfil

Pilotos do ES se dão bem nos esportes a motor

Motociclista Késsia Tristão e piloto Hugo Cibien se destacaram em campeonatos nacionais

O Espírito Santo foi destaque no último fim de semana em provas de esportes a motor pelo Brasil. A motociclista capixaba Késsia Tristão venceu a sétima etapa do Campeonato Brasileiro de Enduro de Regularidade, o Ibitipoca Off Road, realizado em Juiz de Fora, Minas Gerais. Já Hugo Cibien, finalizou a 5ª Etapa da Copa Truck com a sétima colocação, um excelente resultado para um estreante na modalidade.

Késsia foi a campeã da categoria feminina e segue liderando o ranking nacional. A capixaba, que é contemplada pelo Bolsa Atleta, programa desenvolvido pela Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), fez um percurso de 345 quilômetros em dois dias de competição, com largada em Juiz de Fora e chegada em Conceição de Ibitipoca.

O Ibitipoca Off Road é um dos eventos mais tradicionais e aguardados do calendário nacional e Késsia já soma oito vitórias na competição. Como próximo desafio, a atleta já mira na etapa final do Campeonato Brasileiro, que definirá os campeões da temporada. A final está prevista para novembro, na cidade de Brotas, São Paulo.

Em 2023, Késsia se sagrou hexacampeã brasileira da modalidade, com a final disputada também no evento Ibitipoca Off Road e um percurso de quase 400 quilômetros.

DIRT PHOTOS

Késsia Tristão é hexacampeã brasileira de Enduro de Regularidade; ela venceu a 7ª etapa do brasileiro 2024, em Juiz de Fora-MG

BOA ESTREIA

Trinta e seis caminhões disputaram, no último fim de semana, a 5ª Etapa da Copa Truck com corridas repletas de muita adrenalina, disputas acirradas e até alguns acidentes. O piloto capixaba Hugo Cibien fez uma boa estreia pela Vannucci Racing ao completar as duas corridas do último domingo (4), no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, com a décima e sétima posições diante de 50 mil pessoas.

A Copa Truck passou uma única vez pelo Autódromo de Interlagos em 2024. A quinta etapa foi marcada pela presença de 36 pilotos de mais de 1.200 cavalos, disputando posições em uma pista desafiadora. Hugo Cibien, que também corre pela Stock Series, com patrocínio da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), por meio da Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba (LIEC), largou em 10º lugar e fez uma boa qualificação para a estreia.

"Minha experiência com caminhões era praticamente zero quando cheguei em Interlagos. Então, a ideia era seguir as orientações do Totti, que é muito experiente, e pegar quilometragem. A boa participação em uma estreia foi fruto disso", afirma Hugo Cibien, que assumiu o caminhão Volvo, número 92, na divisão Super Truck Elite.

Após convite de Leandro Totti, chefe de equipe e tricampeão brasileiro como piloto da Vannucci Racing, a mentalidade do piloto capixaba é ajudar a equipe. "Estreei no circuito para tentar ajudar o meu colega de equipe Rodrigo Taborda, que está disputando com a Bia Figueiredo a liderança do campeonato 2024 na Super Truck Elite. A estreia foi boa e agora vamos para a próxima etapa focados", disse Cibien.

A Copa Truck volta a acelerar para a sexta etapa da temporada 2024 entre os dias 30 de agosto e 1º de setembro, no Autódromo Internacional Zilmar Beux, em Cascavel, no oeste do Paraná.

RICARDO SAIBRO

"A estreia no circuito foi boa e agora vamos para a próxima etapa focados"

HUGO CIBIEN, piloto

Neymara fica em 3º no mundial

A PENTACAMPEÃ mundial Neymara Carvalho encerrou a 5ª etapa do Circuito Mundial Feminino de Bodyboarding, nas Maldivas, com o terceiro lugar.

Na quarta-feira (7), ela avançou à fase semifinal derrotando a sul-africana Pamela Bowren, mas na semifinal, caiu para a campeã da etapa, a japonesa Namika Yamashita.

A capixaba foi a única atleta do Brasil que chegou entre as 8 melhores da competição.

Neymara estava nas Maldivas acompanhada da filha, Luna Hardman, 18 anos, número 2 do mundo, que chegou à etapa em busca da vitória, de olho no título mundial. Mas, voltando de uma contusão, Luna parou no quinto round da disputa. Ela é bicampeã mundial Pro Junior, com títulos conquistados em 2022 e este ano, no Chile.

"Foi uma etapa difícil, cheguei aqui logo depois de uma lesão, mas consegui fazer o meu melhor e passar algumas baterias. Enfrentei duas oponentes muito fortes, a atual campeã desse evento de Maldivas, Teresa Miranda, e a atual campeã mundial, a japonesa Sari Ohhara. Entrei motivada, estava preparada. Mas as condições do mar não ajudaram muito. Perdi a chance de lutar pelo título mundial na próxima etapa em Sintra, mas estou feliz com toda minha caminhada até aqui neste ano. Agora é cabeça para cima e treinar mais para o ano que vem", explicou Luna, que terminou em nono lugar no geral da categoria Profissional da etapa.

DIVULGAÇÃO

Capixaba foi a única brasileira entre as 8 melhores da etapa

"O melhor mesmo é vibrar bem alto no momento presente! Estou muito feliz!"

NEYMARA CARVALHO, atleta

Silva estreia nova turnê no Estado

Álbum "Encantado", lançado no final de maio, conta com 16 canções inéditas do artista capixaba

Quatro anos após lançar seu último álbum autoral, o cantor, compositor, produtor e multi-instrumentista Silva presenteou o público com "Encantado", seu novo disco de inéditas. Três meses depois do lançamento do projeto em todas as plataformas digitais é hora de subir ao palco e mostrar para os fãs o resultado do trabalho ao vivo.

O show 'Silva: Encantado' terá sua estreia no dia 18 de agosto, em Vila Velha (ES), no Festival Movimento Cidade, com entrada gratuita. Depois passará por Belém (PA), dia 31/08; São Paulo (SP), dia 29/09; Curitiba (PR), dia 04/10; Porto Alegre (RS), dia 05/10; Aracaju (SE), dia 11/10; Salvador (BA), 12/10; Rio de Janeiro (RJ), 01/11; Belo Horizonte (MG), dia 02/11; Olinda (PE), dia 03/11; Fortaleza (CE), 09/11; e, encerrando o ano, Brasília (DF), dia 07/12.

Animado com a turnê, Silva comenta: "Tem sido muito bom preparar cada detalhe dessa turnê. É maravilhoso voltar aos palcos com minhas composições. Não quero nunca deixar de me emocionar com a minha música e quero sempre poder ver o impacto que ela causa nas pessoas. Isso é o maior presente que a vida me deu e quero cuidar disso com muito carinho".

O espetáculo contará com as canções do novo álbum como 'Girassóis', faixa que recebeu a assinatura do maestro Arthur Verocai nos arranjos de cordas e metais; 'Copo D'água', música de espírito leve, gravada em formato de dueto com Marcos Valle; 'Amanhã de manhã (Para Lecy)', que recebeu no registro para o disco a participação brilhante de Leci Brandão; a dançante 'Eu Gosto de Você'; entre outras. O repertório também contará com sucessos dos discos anteriores: 'Claridão', 'Vista Pro Mar', 'Júpiter', 'Brasileiro' e 'Cinco'.

Em cena o artista além de cantar, vai tocar violão, piano, sintetizadores e outras surpresas que prometem encantar o público. A direção musical do show é assinada por Silva e a concepção também é dele, ao lado de Lucas Silva.

A banda virá com Bruno Buarque (bateria e programações), Gabriel Ruy (guitarra e percussão), Rômulo Quinelato (guitarra e sintetizador) e Hugo Maciel (baixo e sintetizador). A ficha técnica ainda conta com nomes como Belle de Melo na direção criativa e Arthur Farinon no design de luz.

ENCANTADO

Depois de percorrer o Brasil e vários países com shows e projetos, Silva lançou no final de maio 'Encantado', seu sexto disco autoral. O álbum conta com 16 faixas inéditas, compostas em sua maioria pelo cantor, ao lado de Lucas Silva, seu irmão e principal parceiro musical, e traz participações de grandes nomes da música brasileira e internacional, como Jorge Drexler, Leci Brandão, Arthur Verocai, Carminho, Marcos Valle e Gabriele Leite.

Em 'Encantado', Silva canta, toca piano, sintetizador, guitarra, violão, baixo e violino, além de assumir a produção musical, ao lado de André Paste, presente desde o seu primeiro trabalho.

O álbum une diferentes referências do artista, que vão do samba ao jazz, passando pelo hip hop e a MPB, e vai em direção ao que Silva define como sua essência, dando início a um novo momento em sua carreira.

MANOELLA MARIANO

"Tem sido muito bom preparar cada detalhe dessa turnê. É maravilhoso voltar aos palcos com minhas composições"

SILVA, cantor e compositor

JORGE PORCI

Silva se apresenta 18 de agosto no Festival Movimento Cidade

Grandes nomes da música na Ufes

O FORMEMUS, um dos mais relevantes eventos do mercado musical brasileiro, começou na quarta-feira (7) e segue até este sábado (10), na Ufes, trazendo para esta edição mais de 50 curadores, players e empresários do mercado musical, de todo o país.

Com painéis, palestras, showcases, shows, mostras, rodada de negócios e pitching musical, o evento se consolida como uma plataforma de desenvolvimento de territórios, elevando o conhecimento dos artistas, produtores e técnicos, fortalecendo relações e ampliando as possibilidades de negócios.

Nos 4 dias de evento, os participantes se conectam com grandes nomes do mercado, como Aloysio Reis (Managing Director da Sony/ATV do Brasil), Ariel Quirino (Head de Comunicação de Dulce Maria), César MC (artista), Bruna Campos (especialista em direitos autorais), Tony Aiex (TMDQA), Juliana Medeiros (Produção Musical da Rede Globo), Flávia Cesar (Warner Chappell Music), Naila Agostinho (Sony Music Brasil) Liv Brandão (Billboard Brasil), entre outros.

Na quarta-feira o evento foi dedicado ao Pitching Musical, quando nove artistas selecionados se apresentaram para os players e curadores, com direito a feedbacks valiosos para suas carreiras. A ação foi aberta ao público, com apresentações de Anastácia, Bella Mattar, Do Carmo, Herança Negra e Maré Tardia, do Espírito Santo; Bemti, Josy.Anne e Rodrigo Mancusi, de São Paulo; e Vinaa, do Maranhão.

Desde quinta até este sábado, o evento está contemplando as demais atividades, sempre a partir das 13 horas. No final do dia o público confere showcases de Caju (ES), Enme (MA), Estela Ceregatti (MT), Flor ET (RS), Gastação Infinita (ES), JaySant' (ES), Lorena Nunes (CE), Núbia (MA), OXE (AL), Siamese (PR), Zudzilla (RS), além de César MC e do projeto Elas, formado por Afronta, Caju, Eloá Puri e Ada Koffi.

DIVULGAÇÃO

César MC vai palestrar no Formemus e também fará showcase

Eu tenho uma missão

Eu sou um chef de cozinha muito apaixonado pelo que sempre vi e vivi dentro do restaurante

RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Mas tudo isso não foi à toa e, como estamos na semana dos pais, preciso destacar o quanto sou fã e orgulhoso do meu pai, Osmar Bodevan. Foi ele que criou e manteve com excelência, desde 1967, o Restaurante Atlântica, sempre como referência e respeito à autentica culinária do Espírito Santo.

Como vim falando nas últimas duas edições e encerro aqui esse capítulo de saudade, ah, como eu sinto falta dos Estados Unidos. Dos quase seis anos que morei em Orlando e as experiências de vida com a minha esposa Fernanda e os meus filhos naquele país. E também na área profissional, porque a gastronomia mundo afora é riquíssima e eu pude conhecer e aprender muito.

Às vezes dá vontade, muita vontade, de pegar um avião e voltar, mas agora eu tenho uma missão que é ficar no Espírito Santo e manter esse trabalho iniciado por papai. Inclusive, uma dedicação que eu vejo pouco por parte dos filhos que dão sequência ao legado dos familiares, mas eu não abro mão.

Gosto, não só de manter a tradição. Você já pensou os índios arrancando casca de tomate para fazer moqueca? Eu também não e por isso não vou inventar moda no que é sensacional do jeito que foi criado.

Aqui é culinária capixaba de verdade. Reconhecimento durante muitos e muitos anos sem ninguém falar mal da nossa culinária.

Eu fui nos Estados Unidos, rodei na América Latina, eu fui na Atlântica, vi as besteiras que os outros estão fazendo e você vê o que você pode fazer.

Falei do meu pai, mas falo dos que me fizeram ser pai também. Com Henrique, Júlia e Wendy dentro de uma minivan com nossas malas, atravessamos a costa todinha lá no alto, nas montanhas nevadas, no White Mountains, e sempre – sempre – a referência eram as paradas culinárias para conhecer a comida típica. Quantas lembranças boas com eles!

Eu lembro bem de a gente atravessando o deserto no Arizona e, de repente, a gente para num restaurante de beira de estrada para comer hambúrguer. Tinham dezenas e dezenas de carros e me espantei com aquele movimento numa casa simples, antiquíssima, e quando entramos as garçonetes pareciam que estavam nos anos 60, e elas não eram muito jovens. Vestiam uniformes dos anos 60, bem típico, com a música, comida, o jeito de atender encarnando o personagem.

E isso foi por várias e várias viagens, porque no tempo em que estive nos Estados Unidos levei a culinária capixaba para muita gente conhecer, mas também conheci muito os Estados Unidos, um país que é rico de cultura o tempo inteiro, desde a menor cidadezinha até os grandes centros. Você respira cultura gastronômica o tempo inteiro. Bom demais poder falar que sou orgulhoso do meu pai e de ter criado tantas histórias com meus filhos!

NAVAJO TACO

KEVIN IS COOKING

Ingredientes frybread

- **2** xícaras de farinha de trigo
- **1** colher de sopa de fermento em pó
- **1** colher de chá de sal
- **1** xícara de água morna (aproximadamente)
- **Óleo** para fritar

Modo de fazer frybread

- **Em** uma tigela grande, misture a farinha, o fermento e o sal;
- **Adicione** a água aos poucos, misturando até formar uma massa macia. Sove a massa por alguns minutos;
- **Divida** a massa em bolinhas do tamanho de uma bola de golfe;
- **Aqueça** o óleo em uma frigideira funda em fogo médio-alto;
- **Achate** cada bolinha de massa em um círculo e frite até que os dois lados estejam dourados e crocantes. Retire e coloque sobre papel toalha para absorver o excesso de óleo.

Ingredientes recheio

- **500g** de carne moída (pode ser carne de boi ou peru)
- **1** cebola picada
- **1** dente de alho picado
- **1** colher de chá de cominho
- **1** colher de chá de pimenta em pó (ou a gosto)
- **Sal** e pimenta a gosto
- **Feijão** cozido
- **Queijo,** alface, tomate, abacate e creme azedo para servir

Modo de fazer recheio

1. Prepare a carne:Em uma frigideira, refogue a cebola e o alho até ficarem macios; adicione a carne moída e cozinhe até que esteja bem dourada; tempere com cominho, pimenta em pó, sal e pimenta a gosto.

Monte o Navajo Taco

2. Em cada pedaço de frybread, adicione uma porção da carne, feijão e os acompanhamentos de sua escolha, como queijo, alface, tomate, abacate e creme azedo.

Dica:

3. Você pode personalizar o seu Navajo Taco com outros ingredientes, como pimentões, azeitonas ou salsa, dependendo do seu gosto!

COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

Marinadas de vinho para o almoço do Dia dos Pais

Que tal preparar você mesmo aquele almoço especial para comemorar o Dia dos Pais com a família? Separamos aqui algumas dicas para preparar um delicioso almoço com vinho (não só para beber, mas também para cozinhar).

DIVULGAÇÃO

Entre as diversas opções de uso do vinho na cozinha, uma das que mais se destacam são as marinadas de vinho. Capazes de agregar sabores sofisticados em carnes, aves e até mesmo vegetais, uma marinada é composta por três elementos básicos: um ácido, um óleo e temperos.

O ácido é responsável por amaciar a carne, quebrando as fibras musculares e ajudando na penetração dos sabores. Nesse caso, o próprio vinho atua como o componente ácido. O óleo ajuda a transportar os sabores dos temperos e do ácido para a carne, além de manter a umidade durante o processo de cocção. Normalmente se usa azeite de oliva, mas também podem ser usados óleos de canola ou girassol. Já os temperos e ervas aromáticas definem os sabores que serão incorporados ao prato.

A montagem de uma marinada perfeita requer equilíbrio e harmonização dos sabores. Na hora de escolher um vinho para a marinada, prefira vinhos tintos robustos, como Cabernet Sauvignon ou Merlot, para preparar carnes vermelhas, e vinhos brancos, como Sauvignon Blanc ou Chardonnay, para temperar aves e frutos do mar.

Normalmente a proporção ideal é de uma xícara de vinho para um quarto de xícara de azeite. À essa porção deve-se adicionar cerca de duas colheres de sopa de ervas frescas ou uma de ervas secas. Especiarias e aromáticos podem ser adicionados a gosto, mas geralmente um a dois dentes de alho picados e meia cebola são suficientes.

É fundamental lembrar que o processo de marinar envolve tempo e paciência. Tudo para permitir que os sabores penetrem profundamente na carne. O tempo, entretanto, varia dependendo do tipo de carne utilizada. Carnes vermelhas podem marinar de quatro a 24 horas; aves, de duas a oito horas e frutos do mar e vegetais, de 30 minutos a uma hora.

Também é importante perfurar a carne para facilitar a penetração da marinada e virá-la uma ou duas vezes durante o processo para alcançar um sabor uniforme.

No nosso "inverno tropical", recomenda-se guardar a marinada sempre na geladeira para evitar o crescimento de bactérias. Use recipientes de vidro ou sacos plásticos, removendo todo o ar que puder. Recomenda-se especialmente evitar guardar a marinada em recipientes de metal, pois estes podem promover uma reação química com o ácido do vinho.

Uma última dica, e talvez uma das mais importantes: não cozinhe com aquilo que você não beberia! Experimente o vinho antes de cozinhar ou use mesmo o vinho que depois será servido na refeição. Lembre-se sempre: além do amor, são os bons ingredientes que definem os grandes pratos.

NÓ DE GRAVATA

Gabriel Gomes
nodegravata@eshoje.com.br

ARQUIVO PESSOAL

O Chef João Marcelo prestigiando Boni, durante a noite de autógrafos do livro "O lado B de Boni"

DIVULGAÇÃO

Fabio Moraes, André de Gênova e Rodrigo Lozzer em dia de celebração dos 5 anos do Hotel Go Inn Serra

Tentativas de fraude

Segundo o Mapa da Fraude, relatório da ClearSale, a região Sudeste registrou 672,3 mil tentativas de fraude no primeiro semestre de 2024, representando em valores um total de R$ 764,7 milhões. Foram mais de 42,8 milhões de compras online na região, totalizando R$ 22,4 bilhões se somadas financeiramente, o maior índice do País. O estudo analisou o período entre 1° de janeiro e 30 de junho.

O estado que liderou o ranking foi o Rio de Janeiro, com uma taxa de 2,1%, correspondendo a 7,7 milhões de pedidos e um ticket médio de R$ 1.371. O Espírito Santo ficou em segundo lugar (1,7%), com 1,2 milhão de pedidos e ticket médio de R$ 1.337. Minas Gerais registrou 1,5%, representando 7,7 milhões de pedidos e valor médio de R$ 1.189. Já São Paulo, com a menor taxa de 1,4%, teve 26,2 milhões de pedidos, somando R$ 13,4 bilhões, o maior valor do Brasil, e um ticket médio de R$ 1.027.

LGM PRODUÇÕES

O baby Otto, filho dos queridos Debora Herzog e Benedicto Intra, nasceu esta semana

Premiação. No próximo dia 15, acontecerá a solenidade de entrega do XXIX Prêmio Espírito Santo de Economia, que irá condecorar os melhores trabalhos (acadêmicos e profissionais) da área econômica. O evento é promovido pelo Corecon-ES em celebração ao Dia do Economista.

Mariscada. Está programado para acontecer no dia 22 de setembro, a Mariscada da Venenosa. O evento, que será realizado no Caxias Esporte Clube, vai promover o lançamento oficial do Carnaval 2025, com a presença de Emerson Dias, intérprete oficial da Andaraí, apresentação de todos os segmentos da escola, além de uma roda de samba com Vlad AKS.

Jornada. O presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica regional ES, José Armando Faria Jr., está presente na 43° Jornada Carioca, que acontecerá até amanhã, dia 10 de agosto, na Cidade Maravilhosa.

Capilar. Conversando com a coluna, a dermatologista Thaiz Rigoni contou uma super novidade: acaba de lançar uma linha completa de produtos capilares. O foco da linha Admedspa é hidratar, recuperar os fios danificados e também realizar um detox capilar em pacientes com couro cabeludo oleoso.

Empreendimento. Camila Menezes, da Empar Incorporadora, recebe convidados para um happy hour de comemoração da conclusão das obras do Alameda25, empreendimento na Mata da Praia. Os novos moradores do condomínio contarão com diversas facilidades como o espaço delivery, além de lazer completo em uma área de 580 metros quadrados, com piscina com deck molhado e solarium, brinquedoteca, salão de festas, lounge, fitness, gourmet, churrasqueira, coworking, espaço pet e horta.

Jantar. Leide Pires recebe, nesta sexta-feira (9), em sua cobertura na Praia do Canto, um grupo seleto de amigos para um jantar especial preparado pelo Chef Di Silva, ex-participante do reality "A Grande Conquista". Entre os convidados, Catia Paganote, Leo Lima, GG e Claudia Marriel.

Aniversariantes da semana: Danieleh Coutinho, Cristiane Pacheco, Luane Rodrigues, Anna Foratini e Ariani Caetano (9); Giselle Kuster, Breno Queiroz, Karoline Rodrigues Moreira e Maurício Pratti (10); Artur Meireles, Gabriel Araú, Estela Trarbach e Caio Eduardo (11); Ana Stela Silva, Gabriela Varejão, Andrea Vale, Ellen Sefitelli e Mario Mattos (12); Camila Dadalto, Mara Leopoldo, Jorge Veloso e Valther Barleto (13); Carlos Roberto Coutinho, Rossana Cristina, Paola de Castro e Myrella Horraina (14); Amanda Pupim, Serginho Hondjakoff, Adelson Sampaio Jr e Caíque Brandão (15). Felicidades!

Teatro

Depois de realizar temporadas de sucesso em São Paulo, Rio de Janeiro e turnê por algumas cidades do país, o espetáculo "Ninguém dirá que é tarde demais" com a maravilhosa Arlete Salles, retorna aos palcos para uma turnê por 10 cidades inéditas, entre elas Vitória. No palco, Arlete Salles contracena ao lado de seu filho Alexandre Barbalho, seu neto Pedro Medina e do celebrado ator Edwin Luisi, com quem faz par romântico. O espetáculo chega à capital para 3 apresentações no Teatro Universitário, nos dias 29 e 30 de novembro e 1° de dezembro.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA S.A.
CNPJ nº 27.316.538/0001-66 / NIRE 32.300.043.976
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da **Vports Autoridade Portuária S.A.** ("Companhia"), nos termos do Artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), e do Estatuto Social da Companhia, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada em primeira convocação no dia **23 de agosto de 2024, às 10:00 horas**, a distância, mediante atuação remota, via sistema eletrônico. A AGE deliberará sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia. **(ii)** Alterar o jornal no qual a Companhia realiza as publicações previstas na Lei das S.A. Sistema Eletrônico: Mediante a utilização do Sistema Eletrônico, o acionista participará e votará de forma remota na AGE, que será transmitida ao acionista de forma digital, em tempo real. Para participação pelo Sistema Eletrônico os acionistas deverão utilizar computador/notebook/telefone celular ou equipamento equivalente que possua câmera de vídeo e áudio, observadas as instruções abaixo. A Companhia solicita que os acionistas interessados em participar e/ou votar na AGE enviem até o dia 22 de agosto de 2024 um e-mail por escrito para a Companhia, no endereço eletrônico acionistas@vports.com.br, manifestando seu interesse em participar de forma remota da AGE, e solicitando o link de acesso ao Sistema Eletrônico ("Solicitação de Acesso"). A Solicitação de Acesso deverá conter: (i) a identificação completa do acionista, incluindo seu CPF ou CNPJ, conforme o caso; (ii) telefone e endereço de e-mail do solicitante; e (iii) cópia simples dos documentos necessários para legitimação e representação, conforme indicado neste Edital. Verificada a regularidade dos documentos enviados para participação na AGE, a Companhia enviará para o e-mail do solicitante, assim que possível: (i) o link e as informações de acesso e habilitação à sala de reunião virtual da AGE; e (ii) o link para acesso e consulta aos documentos e informações referentes aos assuntos da ordem do dia da AGE, os quais também estarão disponíveis na sede da Companhia. Caso determinado acionista não receba as senhas de acesso com até 24 horas de antecedência ao horário de início da AGE, tal acionista deverá entrar em contato com a Companhia por meio do e-mail acionistas@vports.com.br ou do telefone 27 3132-7300 para que seja prestado o suporte necessário em tempo hábil. De acordo com a IN DREI 79, o acionista pode participar da AGE desde que apresente os documentos até 30 (trinta) minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos, ainda que tenha deixado de enviá-los previamente. Na data da AGE, o link de acesso ao Sistema Eletrônico estará disponível a partir de 30 minutos de antecedência, sendo que o registro da presença do acionista via Sistema Eletrônico somente se dará mediante o acesso via link. Após o início da AGE, a sala de reunião virtual será fechada e não serão possíveis novos ingressos (exceto em caso de acionistas que percam momentaneamente conexão, a quem será dado prazo para reingresso na conferência), independentemente da realização do cadastro prévio. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem o Sistema Eletrônico para participação da AGE com 15 minutos de antecedência. Para melhor andamento da reunião, eventuais manifestações de voto por escrito de acionistas participando remotamente deverão ser enviados à Companhia pelo e-mail acionistas@vports.com.br. A Companhia não se responsabilizará pela conexão e acesso à internet dos acionistas e representantes legais durante a AGE. Informações Gerais: Os acionistas ou seus representantes legais deverão participar da AGE, mediante Sistema Eletrônico, munidos dos documentos hábeis de identidade, nos termos do artigo 126 da Lei das S.A. Vitória/ES, 02 de agosto de 2024. **VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA S.A.** Paulo Henyan Yue Cesena Presidente do Conselho de Administração Publicação digital no link https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2024/08/publicacao-legal-09-08-2024/